



José de Arimatéia Barbosa

Registrador de imóveis em Campo Novo do Parecis/MT e vice-presidente do IRIB para o Estado de Mato Grosso

Guardo até hoje duas correspondências do IRIB. A primeira delas é uma carta-convite, contendo todas as informações para a minha inscrição no Instituto, de maio de 1998. A outra é da lavra do saudoso Dr. Gilberto Valente da Silva. Recordo que, naquela época, mesmo com as limitações tecnológicas, sempre era possível interagir com o IRIB, dele recebendo, através do Dr. Gilberto, objetivas respostas às indagações formuladas pelos colegas de todas as regiões do Brasil, principalmente aqueles que exerciam sua atividade em local distante das progressistas cidades do Sul e Sudeste desse imenso País.

No mesmo diapasão do saudoso mestre Gilberto Valente, por iniciativa do presidente Helvécio Duia Castello (gestão de 2006 a 2009), diversos encontros regionais foram realizados, incentivando, sobremaneira, a participação de seus associados, por meio da criação das seguintes comissões temáticas: (1) Cursos, seminários e congressos; (2) Publicações; (3) Regularização fundiária e urbanismo; (4) Assuntos legislativos e proposições; (5) Meio ambiente.

Instigado a escolher temas de grande interesse para as mais



Fundado em 19/06/1974



2011

diversas regiões, inscrevi-me em duas delas, nas de números 3 e 4. E sob a coordenação da colega Patrícia Ferraz, participamos da reunião número um, que recebeu o título de “Primeira Reunião das Comissões Temáticas”, atraindo associados do interior, da capital de São Paulo e de Mato Grosso.

Na administração seguinte (de 2010 a 2012), nosso pacificador, presidente Francisco Rezende, sempre atualizado, levou o nome de nosso Instituto além de nossas fronteiras. Sem deixar, contudo, de valorizar o trabalho de descentralização, iniciado em administrações anteriores, ele criou, na capital federal, o escritório do IRIB, destinado às ações políticas e sociais. Os bons resultados dessa iniciativa têm sido colhidos e aperfeiçoados pelo presidente Ricardo Coelho, amigo, companheiro, sempre enérgico e implacável no cumprimento da missão que lhe foi delegada, para dirigir os destinos de nosso Instituto até o próximo ano de 2015.

Ao longo dos últimos 16 anos, vividos em Rondônia e em Mato Grosso, valendo-me do *slogan* dos anos 70, “Integrar para não Entregar”, por onde ando procuro demonstrar a im-

portância da Amazônia brasileira, seja debatendo ou participando de eventos promovidos por entidades afins e/ou órgãos governamentais, na busca de padronização de procedimentos para sua regularização fundiária, como forma de integrar essa região ao resto do País.

Com o apoio das Corregedorias de Justiça do G-9, grupo formado pelos nove estados da Amazônia, estão sendo promovidos pelas Anoregs estaduais, sob a liderança da Anoreg-MT, cursos de integração jurídica, seminários e relevantes oficinas de trabalho em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Incra, Associação Brasileira de Georreferenciamento e Geomática (Abrageo) e vários outros órgãos e institutos.

Devemos estreitar os laços profissionais que nos unem, pois conhecer os colegas registradores ainda é um grande desafio a vencer. Só assim, atuando de forma integrada, poderemos ensinar e aprender novas lições, com vistas ao aperfeiçoamento do sistema registral brasileiro.